

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA O MAPEAMENTO DE RISCO DE ESCORREGAMENTO EM ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, SP

Eduardo Soares de Macedo¹, Kátia Canil¹, Fabrício Araujo Mirandola¹, Fabiana Checchinato Silva¹, Marcelo Fischer Gramani¹, Agostinho Tadashi Ogura¹, Alessandra Cristina Corsi¹, Luciana Pascarelli Santos²

¹ Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo – IPT, ² Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP

RESUMO: Em 2010 o Laboratório de Riscos Ambientais, do Centro de Tecnologias Ambientais e Energéticas, do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), realizaram o mapeamento de risco em 407 áreas de encostas e margens de córregos em assentamentos precários do Município de São Paulo.

O mapeamento executado teve por objetivo subsidiar a elaboração, por parte da Prefeitura do Município de São Paulo (PMSP), de planos de intervenção voltados a controlar os riscos existentes, possibilitando a avaliação das áreas, com objetivo de estabelecer soluções imediatas, de médio e longo prazo para as situações mais críticas.

A metodologia utilizada foi elaborada pelos pesquisadores do Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT, além da colaboração de outros profissionais, a partir da experiência dos envolvidos. Os trabalhos foram fundamentados segundo a realização de investigações geológico-geotécnicas expeditas que requerem a consideração tanto da possibilidade de ocorrência dos processos adversos, quanto das consequências sociais e/ou econômicas associadas; a análise da probabilidade de ocorrência dos processos relacionados à dinâmica externa, de acordo com o conceito de risco (R), que fundamenta os estudos realizados, a partir do seguinte modelo: $R \sim P(A) \times C(V)/G$; a identificação dos setores de risco; a análise de possíveis consequências dos processos; e a indicação de medidas de intervenção adequadas para os diferentes casos.

Os resultados obtidos permitiram à administração municipal elaborar um plano estratégico para redução e controle dos riscos mapeados, possibilitando a estimativa de custos para as intervenções sugeridas para cada setor, estabelecendo uma sequência de prioridades para a execução, de acordo com critérios técnicos estabelecidos.

PALAVRAS CHAVE: RISCOS GEOLÓGICOS, MAPEAMENTO DE RISCO, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.